

## **GRAU DE DESENVOLVIMENTO DOS MUNICÍPIOS DO SEMIÁRIDO CEARENSE EM RELAÇÃO ÀS CONDIÇÕES DE EDUCAÇÃO**

MARIA LARISSA BEZERRA BATISTA, ROGÉRIO MOREIRA DE SIQUEIRA

A educação é um instrumento de suma importância e fomentador de transformações tanto econômicas quanto sociais, não sendo possível, assim, traçar um cenário de desenvolvimento sustentado sem considerá-la. Além disso, é importante ressaltar o caráter inclusivo para o indivíduo ter acesso a uma educação de qualidade, o que permitirá o aprimoramento e a difusão do conhecimento, como também o progresso físico e de conduta do mesmo, possibilitando, ainda, o alcance a inúmeras oportunidades e uma melhor qualificação profissional. Existe em vigor um importante plano na história da educação básica brasileira, o Plano Nacional de Educação (PNE), com metas, estratégias e diretrizes que a política educacional deve seguir para reverter o quadro de deterioração da educação pública. O PNE foi implementado em 2014 e possui validade de 10 anos. O plano estabelece várias metas a serem cumpridas ao longo de sua validade, sendo que algumas têm validade intermediária e os eixos de atuação são: educação de qualidade, como forma de garantia do acesso e permanência na educação básica, aspectos ligados a diminuição de desigualdades, estruturas das escolas e reconhecimento ou valorização dos docentes, que contará, também, com o aumento dos investimentos em educação e o estabelecimento de um valor mínimo investido por aluno, chamado de Custo Aluno-Qualidade Inicial (CAQi), para que seja possível alcançar esses objetivos. No que se refere à região do Semiárido, tem-se que em geral, é caracterizada como uma área que apresenta baixos índices de desenvolvimentos, sobretudo, do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o que aponta a necessidade cada vez maior de identificar instrumentos que possam reverter essa situação, em especial a população residente na zona rural, pois é onde se evidencia maiores condições de vulnerabilidade, tendo em vista que a população rural corresponde a cerca de 36,10% da população da região do Semiárido Cearense. O objetivo da pesquisa é calcular um indicador do grau de desenvolvimento educacional dos municípios do Semiárido Cearense e classificá-los, mostrando quantos e quais se encontram em nível alto, médio ou baixo, tendo em vista as características regionais da oferta de ensino fundamental da rede pública para o ano de 2015. A metodologia empregada foi uma das aplicações da análise multivariada, o método de análise fatorial, que tem como objetivo reduzir a quantidade de variáveis utilizadas e formar fatores de acordo com suas correlações. Os fatores escolhidos devem ser altamente correlacionados com as variáveis selecionadas e não correlacionadas entre si e têm a vantagem de ser mais facilmente interpretados. A mesma será aplicada através da técnica dos componentes principais, onde os fatores possuem ordem decrescente de explicação da variância total, isto é, o fator um apresenta maior explicação, o fator dois apresenta uma explicação menor que o primeiro fator e assim por diante. A partir desse método foi selecionado um conjunto de variáveis para compor e criar um Índice de Desenvolvimento Educacional do Semiárido Cearense (IDESC) para os anos finais do ensino fundamental comum da rede pública, onde as variáveis selecionadas após análise da matriz de correlação são: regulamentação e estrutura das escolas (quantidade de escolas regulamentadas e em tramitação, existência de biblioteca, sala dos professores, refeitório, pátio, sala de leitura, sala de atendimento especial, laboratório de informática, quadra de esportes, número de salas de aula existentes, se possui acesso a internet, se a internet é banda larga, oferecimento de atividade complementar de modo não exclusivo e número de escolas que abrem aos finais de semana para a comunidade), turmas (quantidade de turmas com até 35 alunos e com mais de 35 alunos), matrículas (quantidade de matrículas de alunos residentes na zona urbana e rural e quantos utilizam transporte público) e docentes (formação e tipo de contratação), retiradas do Censo Escolar 2015 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Esse índice foi construído a partir da técnica min-max, com o maior valor apresentando valor 100 e o menor possuindo valor 0. Por meio deste e a partir da média e desvio-padrão, foi calculado o grau de desenvolvimento dos municípios do Semiárido Cearense, onde foram classificados como ALTO aqueles cujos resultados se encontram com um desvio-padrão acima da média; MÉDIO aqueles entre a média e um desvio-padrão acima da média e; BAIXO os municípios com resultados abaixo da média. Considerando a área analisada, tem-se que o estado do Ceará é formado por 184 municípios, onde 150 compõe a região do Semiárido Cearense. Os resultados apontaram 12 municípios com alto grau de desenvolvimento, que são eles: Caucaia, Juazeiro do Norte, Sobral, Itapipoca, Crato, Crateús, Quixeramobim,

Russas, Maranguape, Aracati, Tianguá e Tauá; 32 municípios se encontram com médio grau de desenvolvimento, dentre eles estão os municípios de Horizonte, Iguatu, Quixadá, Boa Viagem, Pacajus, Canindé, Icó, Santa Quitéria, Itapajé, Guaraciaba do Norte, Mombaça, Barbalha, Ipueiras, Morada Nova, Limoeiro do Norte, Pentecoste, Mauriti, Acopiara, Pedra Branca, São Benedito, Várzea Alegre, Brejo Santo, Massapê, Ubajara, Lavras da Mangabeira, Jaguaribe, Ocara, Itatira, Irauçuba, Parambu, Ipu e Caririaçu. Por fim, 106 municípios foram classificados com baixo grau de desenvolvimento, são eles: Banabuiú, Santana do Acaraú, Missão Velha, Redenção, Milagres, Novo Oriente, Tejuçuoca, Jardim, Aracoiaba, Uruburetama, Cedro, Jaguaruana, Campos Sales, Quiterianópolis, Ibiapina, Coreaú, Aratuba, Tamboril, Barreira, Pereiro, Monsenhor Tabosa, Quixeré, Aurora, Araripe, Chorozinho, Baturité, Farias Brito, Reriutaba, Tabuleiro do Norte, Madalena, Santana do Cariri, Itapiúna, Nova Russas, Graça, Jaguaratama, Forquilha, Alto Santo, Croatá, Assaré, Varjota, Capistrano, Icapuí, Solonópole, Independência, Barro, Salitre, Senador Pompeu, Hidrolândia, Miraíma, Orós, Cariús, Meruoca, Ibicuitinga, Quixelô, Cariré, Carnaubal, Frecheirinha, Groaíras, Apuiarés, Caridade, Choró, Porteiras, Poranga, Saboeiro, Ararendá, Umirim, Arneiroz, Pacoti, Aiuaba, Pena Forte, Paramoti, Piquet Carneiro, Altaneira, Nova Olinda, Mucambo, Palmácia, Catunda, Milhã, Ibareta, Jati, Iracema, Deputado Irapuan Pinheiro, Ipaporanga, General Sampaio, Pires Ferreira, Jaguaribara, Mulungu, Acarape, Alcântaras, Ipaumirim, Antonina do Norte, Abaiara, Catarina, Guaramiranga, Potiretama, Potengi, São João do Jaguaribe, Tarrafas, Palhano, Ererê, Umari, Itaiçaba, Granjeiro, Pacujá e Baixo. Em vista disso, verifica-se que apesar das variáveis utilizadas serem de condições básicas, principalmente condições simples de estrutura, ainda apontou-se que aproximadamente 70,67% dos municípios se encontram com baixo grau de desenvolvimento, seguido de cerca de 21,33% dos municípios com médio grau de desenvolvimento e apenas 8% com alto grau de desenvolvimento. Dessa forma, indica-se a necessidade urgente da adoção de políticas públicas que possam contribuir para o fortalecimento e progresso das condições de educação na região estudada, como uma forma de contribuir para o desenvolvimento e redução das desigualdades da mesma e do estado do Ceará. Salienta-se ainda, a busca pela eficácia dessas políticas, com o controle e o acompanhamento do cumprimento das mesmas, como forma de garantir um melhor desempenho e oferta de ensino de qualidade para todos.

**PALAVRAS-CHAVE:** EDUCAÇÃO, SEMIÁRIDO, GRAU DE DESENVOLVIMENTO, IDESC

**ÁREA TEMÁTICA:** ECONOMIA

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** PÔSTER